

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

Sr. Sec. Nacional de Depósito Legal



(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados
 Redacção e Administração
 Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS
 Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
 » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90
 Composição e Impressão
 Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

SEGURANÇA MONETÁRIA

A **INTEGRAÇÃO** do escudo português no Acordo Monetário Europeu, isto é, a sua convertibilidade em função do dólar, escolhido pelas nações signatárias do Acordo para moeda-padrão e a fixação do dólar na paridade de 28\$75, revelou uma importante resolução do nosso Governo, tornada possível em virtude dos bons resultados da administração financeira do País, da solidez das nossas reservas cambiais e do comportamento da nossa balança de pagamentos.

Com esta resolução abrem-se novos horizontes à cooperação económica europeia da qual nos tornamos parte integrante com vantagem para nós. Esta vantagem resulta do facto de o escudo se tornar perfeitamente transferível para os países de moeda convertível entre os quais contamos a Inglaterra e a França.

Evidentemente que o Governo apenas limita esta transferência nos limites da reciprocidade como medida de defesa natural. Esta convertibi-

lidade do escudo é, sem dúvida, mais um modo de alargar as possibilidades de negociações comerciais do nosso País, o que nos deve merecer a melhor atenção, pois que ela constitui um meio de ajudar a realização dos objectivos especiais de liberalização das trocas, de bens e de serviços.

Desta forma Portugal mantém o grau de confiança internacional atingido, e evita prejuízos e pressões especulativas que seriam de prever. Ao mesmo tempo é de considerar que iniciando-se agora o II Plano de Fomento visando o crescimento económico nacional, a normalidade dos fornecimentos necessários à realização desse grande e valioso empreendimento.

No entanto, o Governo sempre vigilante e atento, não deixará que as linhas mestras que desde há muito norteiam a nossa política monetária e cambial sejam afectadas por quaisquer circunstâncias que se venham a criar no ambiente internacional.

J. Estêvão Pinto

Monumento ao Poeta

Isidoro Pires

A Comissão continua a receber o apoio dos tavienses e amigos do falecido saudoso poeta e jornalista taviense.

Tem sido afinal o povo, aquele mesmo povo amigo que ele sempre estimava, que tem contribuído com a sua generosidade para que se levante na sua terra natal um monumento à sua memória.

Ainda faltam as respostas de alguns amigos e, por isso, a Comissão aguarda-as para poder encerrar a lista e dar por terminada a sua missão.

Com um pouco de boa vontade de todos seria possível ainda no corrente ano dar forma ao seu desejo.

A Comissão aguarda, portanto, essas respostas e a inscrição voluntária de quantos queiram contribuir para a justa manifestação a que se propôs.

Subscrição

Transporte	16.432\$00
Arnaldo José Viegas-Cacela	20\$00
Anónimo-Tavira	100\$00
Bento Pires Machado-Faro	10\$00
Dr. Joaquim Rita da Palma-Faro	100\$00
Vasco Camilo Martins-Loulé	20\$00

Continua na 2.ª página

O S.N.I.

e a Imprensa Regional

A Imprensa Regionalista vai reunir-se no próximo dia 26 com o Secretário Nacional de Informação, na Sala da Imprensa, no Palácio Foz.

Haverá duas reuniões, pois que a primeira diz respeito aos 97 periódicos do sul do País, abrangendo os distritos de Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja, Lisboa, Santarém e Algarve, competindo aos outros distritos de Portugal (zona norte) a 2.ª reunião.

Na conferência à Imprensa diária realizada há dias o sr. Dr. Moreira Baptista, numa breve declaração aos jornalistas reunidos na Sala da Imprensa, com vista às novas iniciativas do S.N.I., departamento estadual que superior e inteligentemente dirige desde a primeira hora que entrou no Palácio Foz, S. Ex.ª, reconhecendo o valor dessa heróica Imprensa perante a Nação e a unidade que, sem aqueles aparatos de Congressos, tomou a iniciativa de convidar os directores dos semanários, quinzenários e mensários do País, tornando-os convidados do S.N.I., a deslocarem-se à capital para, em autênticas sessões de trabalhos, inquirir dos seus anseios e aspirações.

Felicitemos o Secretário Nacional de Informação pela iniciativa tomada. Ela vem de encontro àquilo que muitas vezes se tem feito sentir: «o abandono a que tem sido votada essa Imprensa cognominada de pequenas folhas de couve impressas».

Pela resolução tomada, o Secretário Nacional de Informação

Continua na 2.ª página

por Luís Sebastião Peres

Recorte

da Imprensa Diária

DO «Editorial» de um dos números do princípio do mês do primeiro jornal da tarde lisboeta «Diário Ilustrado» sob o título de «A Imprensa Regional—uma força para servir a unidade da Nação», transcrevemos com a devida vénia e o nosso agrado e gratidão.

«...Para nós, regional é condição de nacional; sempre entendemos e por mais de uma vez aqui o dissemos, que o bem estar do País e o seu progresso não podem apreciar-se apenas pelos aspectos da capital, pelo que nela se faz e diz—porque Portugal não é somente Lisboa e se impõe conhecer a vida das províncias, levando em conta as suas actividades e valores, para se formar um juízo seguro da nossa posição, do que somos e podemos realizar...»

«...Longe do ambiente deleratório dos grandes centros onde a vida é dispersiva e sempre sujeita a influências estranhas, preservada dos efeitos nocivos de uma competição desvirtuada, da especulação e da defesa semiencoberta de interesses menos claros, a chamada «Pequena Imprensa», quando se manifesta, consegue quase sempre ser imparcial e reconhecer melhor o esforço dos que, a distância, cuidam dos seus interesses. Por isso a consideramos uma força representativa—uma força moral a sustentar e fortalecer...»

Por esse País fora...

Com sede no Estoril foi criada a Fundação Raquel e Martins Saín com a importância inicial de meio milhão de dólares e que se propõe promover uma obra de educação e ocupação de cegos, o fim de lhes assegurar possibilidades de trabalho remunerado. Porque é uma instituição de assistência particular de utilidade pública, poderá, todavia, ter outros fins desinteressados de natureza caritativa, educativa, cultural ou científica, relacionados com a situação dos cegos em Portugal.

Por iniciativa do Secretário Nacional de Informação e com vista ao estreitamento das relações com a Imprensa Regional, de modo a que os seus representantes possam, em contacto directo, dizer das suas justas pretensões e assegurando, simultaneamente, o auxílio oficial que possa ser prestado às suas actividades, vai realizar-se, no próximo dia 26, uma reunião entre aquele alto funcionário e 101 representantes de jornais de todo o País.

A Junta de Turismo da Costa do Sol patrocinará e promoverá, durante 1959, as seguintes exposições: «Salão de Primavera», de pintura e escultura para artistas nacionais e estrangeiros; «Salão de Outono», de desenho, aguarela e gravura para os mesmos; Concurso de Fotografias, para amadores nacionais e estrangeiros; Concurso de Cartazes, entre artistas nacionais; Exposição de Artigos Regionais.

ESTAMPAS

O caso diferente

da pequena república de S. Marinho!...

O primeiro ministro O primeiro-ministro de San Marino, eleito livre, gozando de tantos direitos como qualquer outro ministro e cidadão da pequena República, teve, ainda há pouco tempo, de utilizar todas as alavancas consentíveis a um ministro, por muito democrata que seja na mais livre das Repúblicas. Andorra tem, em regime de comparticipação de poderes com o Bispo catalão da Sé de Urgel, a Assembleia dos Vales e, assim, tem atravessado a História. San Marino, última sobrevivente dessa estranha amálgama de poderes que, em tempos, dividia a Itália, só terminando com o «Resurgimento», ainda então conseguiu ser compreendida por Cavour, o grande político que, do Piemonte, arrancou e levou a Roma, a quase sempre feliz Casa de Saboia, tão liberal quanto tradicional. Então, exerceu-se o poder moderador sobre a República de San Marino e a favor dessa última vontade do seu remoto fundador. A sua principal receita é constituída por emissões de selos, bastantes apreciadas e, até disputadas pelos turistas—e todos gozam da paz nesse recanto dos Abruzzos. Pois tal poder tem a tradição, que nem o próprio Mussolino, no seu período áureo, ousou desrespeitar as liberdades da pequena República hoje—com Liechstein, entre a Áustria e a Suíça, talvez que o Estado mais pequeno da Europa. Mas nem por isso menos independente!

por Consiglieri Sá Pereira

Misericórdia de Tavira

A Empresa de Espectáculos Taviense, num gesto digno do maior apreço, deliberou oferecer à Misericórdia de Tavira uma dívida correspondente ao produto ilíquido da sessão de cinema a realizar em 24 do corrente mês—sábado próximo.

Gestos destes não podem passar despercebidos e revelam bem o espírito de solidariedade humana dos directores daquela Empresa.

É de esperar a presença no referido espectáculo de todos os tavienses de boa vontade.

Récita de Caridade

Em benefício do Lar da Criança realiza-se no próximo dia 27 do corrente um espectáculo no Teatro António Pinheiro, desta cidade, no qual colaboram o Grupo Cénico da Sociedade Orfeónica e um grupo de alunos do C.I.S.M.I.. Espera-se a melhor colaboração do nosso público dado o simpático fim a que o espectáculo se destina.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Reatamento de relações Trata-se, pois, de reatar relações com a Rússia. Coisa fácil? Parece, em teoria, mas não o é, na realidade.

Continua na 3.ª página

Promoção

Pela última Ordem do Exército foi promovido a Tenente-Coronel o sr. Major José Junqueira dos Reis, Comandante do C.I.S.M.I..

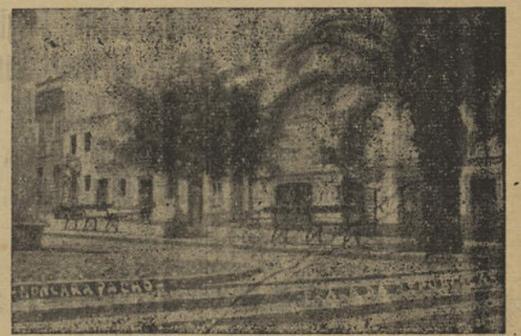
Por tal motivo aquele distinto oficial foi cumprimentado pelos oficiais e sargentos do seu comando.

Carnaval em Moncarapacho

FIEL à tradição, Moncarapacho vai promover as suas Batalhas de Flores nos próximos dias 8 e 9 de Fevereiro.

Para complemento do programa haverá também concursos de estudantinas e grupos folclóricos. Um júri classificará os 3 melhores carros que se apresentem no curso, aos quais serão atribuídos valiosos prémios.

Moncarapacho, já famosa pelas suas animadas batalhas de flores, veste-se de galas nos dias de Carnaval para receber



Moncarapacho — Praça da República

a avalanche de forasteiros que nesses dias a visitarão.

O produto desta simpática festa reverterá em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia local.

ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

lidade. País de pequenos proprietários, onde todos têm os seus pés de vinha, pois aí está a outra exportação-base desse Estado apesar do seu estilo pastoril, tratava-se de manter uma representação, apesar de tudo cara, no extremo-orientado da Europa. E, assim, debatiasse, em rigor, o que, de bom e de mau, poderia haver nesse caso insólito para a vida da pequena comunidade e a ponderação guia todos os seus actos. Agitados por um conhecido desejo de novidades sensacionais e acontecimentos, os grandes jornalistas deixaram as capitais europeias e, no verão do ano passado, procuraram na calma das boas frutas e das acalmanes ementas dos hotéis de San Marino, ao mesmo preço que a Itália, saber algo do que tanto parecia comover a República dos Abruzzos. O capo do governo, já um pouco velhote, mas não muito, um tipo curioso de patiarca e de pessoa requintada, homem que envelhecera nas lides do poder, disse ao jornalista:

— Isto não tem importância! As nossas finanças são boas e acredito muito na boa fé e no juízo dos habitantes de San Marino. Havia um único semanário um tanto esquerdista e, esse mesmo, espontaneamente, a semana passada resolveu suspender a publicação! Todos têm algo embora não muito.

Matéria anti-comunista Na praça principal, entrou na primeira tabacaria, pediu um pacote de tabaco americano e olhou para a montra. Entre outros lá estava um ou outro exemplar, disperso, de qualquer «Bandeira Vermelha». Nem o prestígio do título a salvara. Um ou outro exemplar — já ninguém a comprava, explicou o dono da tabacaria, um pequeno italiano, já ventruado, exuberante de gestos, de cara contraída — aqui são todos muito amigos do que está! Nunca houve, em mais de dois mil anos de história, um único período de que não se falasse da felicidade de San Marino. Além da pequena cidade, há um centenar de aldeias, todas bem desenvolvidas, todas civilizadas, beneficiando de muitas coisas de nós ainda pouco conhecidas. Por exemplo, vendem-se mais bilhetes postais que em outras cidades italianas bem maiores. Essas e outras vantagens, pagam bem o clima apaziguador em que decorre a vida social em San Marino, sem dúvida que con-

siderada a cidade digna de ser tomada por exemplo por muitas da Europa e, até do Novo Mundo.

Votaram, pois, e o novo Senado de Municípios teve uma folgada maioria de eleitores anti-comunistas. Os que o são, também desejam não arranjar nenhum pretexto para entrar nos «chumbos» dessa velha república aristocrática.

Os serviços de Ordem Os votos, ali, são contados por unidades ou suas fracções e nada autoriza os Poderes Constituídos a parcerá-los. Temos, assim, no actual Parlamento san-marinese, 31 votos anti-comunistas contra 29 pró-comunistas ou, mesmo, simpatizantes com o partido das soluções extremistas. Para que a situação ainda se modificasse mais, era preciso que, em toda a pequena república — facto ainda hoje não admissível, hoje como ontem inimiga de soluções que a contrariassem e a levassem a desejar soluções de força.

Assim, temos, nesse pequeno Estado, uma Assembleia que, na sua pequenez e na redução dos interesses confiados à sua vigilante guarda pode, sem dúvida, encontrar a explicação do que, com tanto zelo e tão exaltado civismo a sua morigeração e o seu exaltado e, ao mesmo tempo, amortecido sentimento do dever, tão bem defendem e fiscalizam de quaisquer intromissões — impedindo a mínima perturbação num país cuja paz é o supremo bem e que, decididamente, compreende depender dele tudo o que de importante e decisivo contém esse arco vital da sua vida desociedade complexa apesar de simples depende que torna indispensável a cooperação, activa, formal, entre poder e povo e faz do governado, pelo menos, um agente não passivo nem consentido.

Vende-se

Um prédio situado no Terreiro do Parguinho, 1 em Tavira.

Dirigir propostas a Maria Julieta Gil, Santa Rita — Cacela.

VENDE-SE

Casas na Rua José Joaquim Jara, n.º 74 e 76, com quintal grande, ramada e um armazém anexo que serve de garagem.

Tratar com José Serafim dos Santos — Fábrica Balsense — Tavira.

O S.N.I.

e a Imprensa Regional

Continuação da 1.ª página

mação vai verificar, sem dúvida alguma, o entusiasmo e a satisfação que reinará nos arraiais da Imprensa periódica por esta oportunidade que lhe é dada de vir dizer do quanto lhes é caro manter a posição que honestamente tem vindo, com enormes sacrifícios, sustentando em prol da grei.

Vai ser ouvida a Imprensa Regionalista!

Vão ser auscultados os seus problemas, com vista a um programa de acção e de ajuda do S.N.I.

Do programa dessa reunião estão previstas, além dos problemas que serão debatidos, umas visitas às oficinas dos jornais diários e aos arredores de Lisboa.

Chegou enfim a oportunidade de a Imprensa Regional conseguir aquele apoio por que sempre tem batalhado.

É de crer — e nisto não tenhamos dúvidas de qualquer espécie — que ela será ouvida com aquela dignidade e respeito que lhe são devidos, porque a Imprensa Regionalista é uma força para servir a unidade da Nação.

A fechar estas nossas modestas considerações sobre o significado deste acontecimento, é nosso desejo deixar aqui bem vincado o apoio nobre e de autêntica camaradagem do «Diário Ilustrado», o único diário da capital que, de maneira digna e desempoeirada, reconhecendo o valor dessa heróica Imprensa, tem inserido nas suas colunas copiosos artigos.

Honra lhe seja feita!

Vamos, pois, prepara-los para o dia 26, prezados confrades, e que ninguém falte a esta chamada!

Lar da Criança

Donativos recebidos durante o mês de Dezembro de 1958:

Do nosso grande benfeitor sr. João António Correia Pontes, 500\$; D. Isabel Correia Ribeiro, 50\$00; sr. António de Jesus, 10\$00; D. Maria da Conceição Costa, 200\$00; D. Marina Fernandes, 50\$00; Anónimo, 15\$00; sr. Francisco de Jesus Pires, 100\$00; D. Isabel Santana Faleiro, 30\$00; D. Edith Neves Valente, bolos e 20\$00; D. Florinda de Jesus, residente na Luz de Tavira, 20\$00; Anónimo, laranjas; sr. José Rosa Catarino, uma saca de carvão, alhos, cebolas, batatas e bolos; Anónima, três pares de meias; D. Fernanda Portinho, toucinho; Anónima, toucinho; D. Vanda Pádua Cruz Passos, tangerinas, grãos e uma travessa de nuvens; Anónima, farinha e 5 litros de azeite; sr. José Francisco Peixoto, laranjas; D. Maria José Canseira, feijão laranjas e batatas; D. Eduarda Ferro, tangerinas, bacalhau e bombons; D. Maria Francisca Afonso Martins, dois bolos; D. Cândida Lino Santos, laranjas e um bolo; sr. André, vários cortes de fazenda; D. Gertrudes Peres, pão, massa, arroz e açúcar; sr. António Trindade, laranjas; D. Ester Pádua Cruz, milho, batatas, grãos e toucinho; D. Maria da Encarnação Mansinho, filhós e laranjas; D. Maria José Baptista, bolos; D. Maria Amélia Correia, batatas e queijo; D. Judite Prado, toucinho, laranjas e azeltonas; Papelaria Ideal, cadernos e lápis; sr. Joaquim Dias, 40 metros de valona; D. Ester Berredo, um queijo; Anónimo, massa, arroz, feijão e bolachas; D. Celine Maria de Santana Cordeiro, um saco de batatas; D. Maria Tomé, grãos, toucinho e laranjas; D. Ana Buíça, um bolo; Anónima, laranjas; D. Auta da Graça Lopes, 50\$; D. Judite Fortuna, um par de sapatinhos e uma blusa de lã; Propaganda da Margarina Chefe, dois quilos de margarina; D. Lucinda Pereira Leiria, milho e grãos; sr. Ilídio António Leiria, 20\$00 e ficou associado com 10\$00 mensais; D. Lucrecia do Nascimento - Cacela, 5\$00; D. Celeste Campos, 20\$00 e ficou associada com 10\$00 mensais; D. Natividade Peres, 12 metros de flanela para camisas de dormir para as crianças; Campanha do Bolo do Natal, um bolo; sr. José Mendonça Viegas, duas garrafas de vinho espumoso; Anónimo, 1 bolo; sr. Abílio Encarnação, 5 litros de azeite.

Monumento ao Poeta

Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

Ilbério Gago Ramos-Santo Estêvão	20\$00
D. Maria da Cruz Pacheco Tavares-Sta. Catarina. Artur Gaspar Gonçalves-Luz	20\$00
José Gomes-Setubal	20\$00
D. Maria A. Ova-Tavira. João Mendonça Vargues-Marrocos	100\$00
Angelo Garcia Gonçalves-Olhão	10\$00
José Ribeiro de Jesus-Leiria	20\$00
Poeta José de Moura Laporta-Portimão	50\$00
Anónimo-Paris	50\$00
José António Romeira-Tavira	20\$00
Luciano Correia do Carmo-Luz	7\$50
Alberto Augusto Lopes-Tavira	10\$00
Joaquim Correia Pacheco Dourado-Luz	40\$00
José Martins Figueiro-Runa	50\$00
A transportar	17.119\$50

Jantar de Confraternização

No passado dia 5 do corrente, após ter regressado da sua viagem de núpcias, o nosso prezado amigo sr. Professor José Joaquim Gonçalves, membro da Comissão Concelhia da União Nacional, e sua esposa, ofereceram um jantar aos seus amigos de Conceição e de Tavira, onde se reuniram mais de três dezenas de pessoas.

Entendeu o sr. Professor José Joaquim Gonçalves ser esta a forma mais simpática de apresentar sua esposa aos seus mais dedicados amigos.

O jantar, que decorreu num ambiente alegre e confortável, terminou cerca da 1 hora.

Aos brindes usaram da palavra alguns dos convidados que fizeram o elogio do novo chefe de família, desejando muitas felicidades ao casal.

Para encerrar a simpática festa falou o sr. Professor Gonçalves, quem em seu nome e no de sua esposa, agradeceu a presença dos seus amigos e os votos de felicidade que lhes fizeram, afirmando que poderiam continuar a contar com o seu préstimo e boa vontade, em prol daquela freguesia, que escolhera para continuar a sua vida profissional.

O «Povo Algarvio» renova áquele amigo e a sua Ex.ª Esposa, sr.ª D. Maria Julieta Estêvão Costa Machado Gonçalves, votos das maiores felicidades pela vida fora.

COURELA

Vende-se, no sítio da Igreja de Santo Estêvão, com arvoredo.

Recebe propostas, Patrocínio da Conceição Guerreiro, Terreiro do Garção, 14 — Tavira.

Vendem-se

Duas courelas de terra, no sítio da Foz — Santa Luzia.

Numa das courelas existe uma morada de casas com todas as dependências.

Tratar com Manuel Caçapo (Carreiro) — Tavira.

Chegou o Inverno

Estamos em época própria para sementeiras de hortaliças e flores. A «Casa Brasil» informa os seus Ex.ªs Fregueses que recebeu das melhores origens todas as variedades de sementes próprias para esta época. Preferir as sementes da «Casa Brasil» é ter a certeza de uma boa colheita. Há 34 anos que vendemos sementes. . .

Livraria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Acabam de chegar os últimos Figurinos para INVERNO a preços acessíveis.

Pela Imprensa

«Boletim do Farense»

Acabamos de receber a amável visita deste simpático quinzenário, propriedade do Sporting Clube Farense, superiormente dirigido pelo sr. Dr. Clementino Pinto e de que são seus editor e chefe de Redacção respectivamente os srs. Julião Pestana e Carlos Soares.

Obra de um grupo de amigos do Farense, o jornal apresenta-se com interessante aspecto gráfico e com escolhida colaboração. O «Boletim do Farense» veio preencher uma lacuna em prol do desporto algarvio que de há muito se fazia sentir na nossa província.

Felicitemos o «Boletim do Farense» a quem desejamos muitas prosperidades, bem como ao velho e popular clube desportivo que representa.

Casa do Povo

da Conceição de Faro

Por alvará do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, já foram aprovados os estatutos da Casa do Povo da Conceição de Faro, freguesia que até agora se encontrava integrada na área da Casa do Povo de Estoi.

Para dirigir a nova instituição foram nomeados os srs. Mateus do Carmo Bolas, proprietário; José Brás Lopes, proprietário; José Rodrigues Cesário, trabalhador; Joaquim de Sousa Tomé, proprietário; Francisco de Sousa Caetano, trabalhador; Francisco do Carmo Norte Júnior, proprietário.

Há já inscrições de donativos da população, em dinheiro, materiais e dias de trabalho, no montante aproximado de 20 mil escudos, para a construção de uma casa própria para o novo centro de convívio social, assistência e cultura.

Lugares vagos

Está aberto concurso documental para provimento de lugares vagos nas seguintes escolas do nosso distrito:

Sexo masculino: freguesia de Guia Albufeira; freguesia de Porches, Lagoa; freguesia de Alcanil, Loulé; Olhão, sede do concelho; freguesia de Mexilhoeira Grande, Portimão; freguesia de S. Bartolomeu de Messines; e Tunes, freguesia de Algoz, Silves; Aldeia, freguesia de Santa Catarina; freguesia de Santa Maria — Sant'ago, Tavira; Vila Real de Santo António, sede do concelho. Sexo feminino: Aljezur, sede do concelho; Benafim Grande, freguesia de Alte, e Poço Novo, freguesia de S. Clemente, Loulé; freguesia de Alvor, Portimão; freguesia de S. Bartolomeu de Messines, Silves; Aldeia, freguesia de Santa Catarina, Tavira; mistas: Azia, freguesia de Aljezur; freguesia de Vaqueiros, Alcoutim; S. Bartolomeu, freguesia de Castro Marim; Palmeiral, freguesia de S. Sebastião e S. João da Venda, freguesia de Alcanil, Loulé Aldeia, freguesia de Santa Catarina, Tavira; Salema, freguesia de Budens, Vila do Bispo.

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de concertos. Nesta Redacção se informa.

Grémio da Lavoura de Tavira

Máquinas Agrícolas Convidamos os interessados a assistir, no próximo dia 14, pelas 10 horas, às demonstrações do tractor Fordson Dexta e respectivos equipamento de alfaias, as quais se realizarão na propriedade de «O Mato», do sr. Armando de Sousa Larcher, a seguir às instalações da Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, junto à estrada nacional para Vila Real de Santo António.

Quotas Estão à cobrança as de 1959. As quotas em atraso vão ser enviadas, progressivamente, para a cobrança coerciva.

Tavira, 2 de Janeiro de 1959

A Direcção

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amuria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lulel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Terchinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Livros e Revistas

Ela e Bordados à Máquina — Recebemos os n.ºs 4 e 16, respectivamente, de «Bordados à Máquina» e «Ela», duas simpáticas revistas femininas de rendas e bordados que se publicam sob a direcção da sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borrelho.

Mundo — Continuamos a receber, com toda a regularidade, esta simpática revista semanal ilustrada, que se publica sob a direcção do sr. Manuel de Ataide.

Jornal do Pescador — Recebemos o n.º 240, relativo a Janeiro, desta interessante publicação mensal, órgão das Casas dos Pescadores.

Um novo livro de versos de Eugénio de Andrade

Dentro de breves dias aparecerá em todas as livrarias do país um dos mais belos livros de versos do ano: o admirável poema elegíaco de Eugénio de Andrade, *Coração do dia*. É mais um volume da colecção de Cadernos de Iniciativas Editoriais que o público tanto aprecia e distingue com o seu entusiasmo.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Trespasam-se

Um estabelecimento de vinhos na Rua Poeta Emiliano da Costa n.º 6, em Tavira.

Um estabelecimento de vinhos na Rua dos Fumeiros de Trás, n.º 43, em Tavira.

Dão-se todos os esclarecimentos e recebem-se propostas no Largo José Joaquim Jara n.º 21 em Tavira ou pelo telefone n.º 5.

Seleções Femininas

O número de Ano Novo desta revista feminina ilustrada apresenta-se com uma capa a cores com a reprodução duma fotografia da insinuante artista Anne Heywood, gravuras no texto, páginas de figurinos e colaboração abundante e selecta da qual destacamos os artigos que têm por título: Pórtico, Curiosidades sobre o Ano Novo, Os grandes vultos femininos de ontem e de hoje, O bombeiro voador, Um presente sem importância, Postal de Paris, A janela da prima Rosinha, Varandim de revelações, A história dos jardins da infância, Noites no Arctico, O medo da verdade.



Missa de Sufrágio

Maria Rosa Dias, viúva de José Amândio Palermo de Mendonça, participa a todas as pessoas amigas de que no próximo dia 27 do corrente, pelas 10 horas, será celebrada, na igreja de Santo Estêvão, uma missa sufragando a alma de seu saudoso marido.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Vende-se

Uma courela de terra correspondente a uma quarta parte de uma propriedade denominada «Cevadeiras» no sítio das Cevadeiras.

Outra courela correspondente também a uma quarta parte de uma propriedade denominada «Retorta» no sítio da Torre. Ambas da freguesia de Santa Catarina.

Informa o solicitador, José Luís Cesário.

Notícias Pessoais

Anniversarios

Fizeram anos:

Em 12 — Menino João Marques de Campos.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrao Cabrita Gomes, menina Maria Luisa do Livramento Maco, menina Maria Ilda Martins do Nascimento, menino José do Nascimento Dias e os srs. Reverendo Domingos Duarte, José Leonardo Nogueira e Eduardo Leonardo Galhardo.

Em 19 — D. Maria Luisa da Trindade Custódio Palma, D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Maria Luisa Trindade Mendonça, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil-Homens Barreiros dos Reis, menina Maria Luisa Pires Modesto, menina Maria Angelina Viegas e os srs. José Manuel Padinha e Victoriano Francisco Pires.

Em 20 — Srs. Sebastião José Dias e Sebastião Baptista Leiria.

Em 21 — D. Maria Inês Parra Gonçalves, D. Lucília Inês Mateus d'Araújo Oliveira, menina Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, menina Maria Luisa Lopes de Figueiredo Marques, menina Eugénia Ilda Albino Lopes, menino António Manuel Rodrigues de Carvalho e os srs. Dr. Zózimo Ramos e Luís José Ribeiro de Jesus.

Em 22 — D. Maria Luisa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, menino António Vicente da Cruz Fernandes Sotero e os srs. Mário Vicente Garcia dos Santos e António Vicente Madeira da Cruz.

Em 23 — D. Maria Bebiãna Ferreira Leiria Azinheira, menina Maria da Graça Lopes Rodrigues e os srs. João Corvo Rodrigues e Orlando José Lata.

Em 24 — D. Maria Fernanda Pires Jara, D. Celeste Martins Viegas Cesário, menina Maria João Soares Lobato Centeno, menina Maria Ondina Lopes Rodrigues, menina Maria de Fátima Almeida Conceição e os srs. Augusto Pereira Neto, Dr. António José da Costa Pires, Francisco da Fonseca Franco e Custódio Gaspar.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de abraçar na nossa Redacção, o nosso velho e prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, residente em Faro.

— Com sua esposa encontra-se em Tavira, o nosso prezado amigo sr. Dr. Augusto Matos, funcionário da Alfândega em Lisboa.

— Regressou da capital, onde por motivo de doença permaneceu algum tempo, o sr. Dr. João Gago Leitão Bessa Pereira, meritíssimo Juiz de Direito da nossa comarca.

— Esteve nesta cidade, o sr. José Eusébio Teixeira Gonçalves, nosso assinante em Moncarapacho.

— Com curta demora desloca-

Comparticipações

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidas pelo Ministério das Obras Públicas as seguintes participações:

Tavira, para reconstrução e ampliação dos Paços do Concelho, reforço, 62.000\$00.

Olhão, para construção do Centro de Assistência Social Polivalente, reforço, 36.000\$00.

VENDO

Alfarrobeiras em vasos, e amendoeiras.

António Dias de Sousa Correia - Mesquita Alta - S. Brás de Alportel.

ram-se a Lisboa, os srs. Tenentes Francisco Solésio Padinha e Henrique Moreira.

— Acaba de regressar de Lisboa, onde se foi especializar na arte de corte e penteados de cabelos de senhoras, a nossa assinante sr.ª D. Maria Justina Cavaco de Mendonça.

— De passagem, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e contemporâneo, sr. Eng. José Joaquim Rodrigues, residente em Lisboa.

Registo de Nascimento

No dia 13 de Janeiro, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança do sexo masculino à qual foi posto o nome de José Eduardo Ramos Gago Afonso, filho do sr. José Gago Afonso, empregado no comércio e da sr.ª D. Maria Antonieta Martins Ramos Afonso.

Foram padrinhos o sr. Domiense Mendonça Viegas Feliciano, empregado no comércio e a sr.ª D. Sítele Marie Laranjo Frade.

Necrologia

No passado dia 10 do corrente, faleceu o sr. Francisco Nicolau Picoito, de 81 anos de idade, natural de Santa Margarida — Tavira.

O falecido era casado com a sr.ª D. Maria das Dores Picoito, pai do sr. José Nicolau Picoito, das sr.ªs D. Rosa dos Santos Picoito e D. Maria Apolinária Picoito, sogro dos srs. António Veríssimo Bernardo José Maria Júnior, da sr.ª D. Arminda da Conceição e avó da sr.ª D. Cesaltina Nicolau dos Santos e dos srs. Jaime Nicolau Bernardo, José Nicolau Maria e Bernardino Maria.

O seu funeral que se realizou no dia 11 para o cemitério do Calvário, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

Dos Livros...

Editorial Arcádia

Antologia do conto moderno — Selecção, prefácio e tradução de João Gaspar Simões. Desenhos de Luis Dourdil. Contos de Domingos Monteiro, Carlos Drummond de Andrade, Marcel Arland, Aldous Huxley, Luigi Pirandello, Katherine Anne Porter, Pär Lagerkvist, Franz Kafka.

As mais belas histórias de animais — Selecção e tradução de Rachel Bastos. Prefácio de José Osório de Oliveira. Desenhos de José de Lemos. Contos de Padre Manuel Bernardes, Anatole France, Pierre Loti, Fialho de Almeida, Armando Palácio Valdés, Trindade Coelho, Rudyard Kipling, Graciliano Ramos, André Demaison, Fábio Tombari, Elian — J. Finbert.

As mais belas histórias do Natal — Selecção e tradução de Miguel Urbano Rodrigues. Prefácio de Aquilino Ribeiro. Contos de Eca de Queiroz, Machado de Assis, O. Henry, Selma Lagerlof, Alexandre Dallos, Miguel Delibes, Carlos Malheiro Dias, Oscar Wilde, Dos-toievsky, Hilda Huntuvuori, Damon Runyon, Nataniel Hawthorne e Grazia Deledda.

Não sou Stiller — Um romance de Max Frisch onde é tratado com uma seriedade extraordinária a vida de um individuo que caindo de frustração em frustração acaba por escolher o único caminho que julga viável — a mudança de personalidade, mas em toda a sua luta contra os compromissos do passado não consegue a pretendida libertação.

A ronda do Inspector West

É este o titulo do romance n.º 107 da colecção «Grandes Mistérios» da Livraria Romano Torres de que recebemos um exemplar que muito agradecemos.

Trata-se da tradução de Aurora Rodrigues de um original de John Creasey, o criador do Inspector West e a quem se devem já alguns volumes da colecção, como os intitulados: «Raptaram o Inspector West», «Dois casos do Inspector West» e o Inspector West e o Príncipe.

A indicação dos nomes de alguns dos capítulos dá-nos a ideia do interesse e do valor do romance a que nos estamos referindo. Ela-la: O primeiro crime; Um polícia observador; Atropelamento e fuga; Uma conversa com Peter Waite; Desaparecida; O precioso arquivo; Falhando o alvo; Relatórios falsos; A pergunta fatal.

Recomendamos aos nossos leitores, em especial aos apreciadores do género policial, este romance em que nos aparece como figura central o conhecido e apreciado Inspector West.

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

da Congregação dos Ritos aprovou, por unanimidade de votos, «a fama de santidade e o culto imemorial dado a S. Gonçalo de Lagos havendo-se por este modo e conforme a praxe» daquela Sagrada Congregação, o dito S. Gonçalo como Beatificado». E o *Decretum Olisiponens. Canonizationis Beati Gundissalvi de Lagos, Sacerdotis professi Ordinis Eremitarum Sancti Augustini*, assinado pelo Papa Pio VI em 27 de Maio de 1778, autorizava definitivamente o culto de Bem-aventurado a Frei Gonçalo de Lagos.

O humilde pescador das praias algarvias, que havia quase quatrocentos anos quisera ser monge, — era agora já o Beato Gonçalo de Lagos, com honras de Santo em Portugal, que iria ter uma relíquia sua no Santuário Pontifício de Roma, entre as dos mais gloriosos filhos da Igreja, e a quem se ergueriam altares na sua Pátria terrena!

VII

Nos Altares da Igreja

A beatificação de Frei Gonçalo de Lagos trouxe, sem dúvida nenhuma, um novo e grande recrudescimento do seu culto. Logo em 1781, a Rainha D. Maria I, em virtude de concessão que obteve do Papa Pio VI, ordenava que anualmente, a 16 de Novembro, se rezasse Missa de rito duplex a S. Gonçalo de Lagos (14), o que foi tornado público em todas as paróquias algarvias por meio de uma pastoral do Arcebispo-Bispo do Algarve, D. Frei Lourenço de Santa Maria, datada de 3 de Abril daquele ano, cuja leitura solene se fez, em Lagos, ao que parece só em 15 de Outubro seguinte, durante uma festividade litúrgica, realizada na Igreja de S. Sebastião por iniciativa da Ordem

Terceira do Carmo e em que pregou o Padre Mestre Frei Joaquim de Loulé. Depois, em 1783, os lacobrigenses, para festejarem a beatificação do seu glorioso patricio, promoveram grandes solenidades religiosas, cívicas e populares, que abrangeram os dias 28, 29 e 30 de Setembro; e no ano seguinte, erguia-se em Torres Vedras o primeiro altar ao Beato de S. Gonçalo de Lagos, dando-se simultaneamente tumulização definitiva e condigna aos seus restos mortais.

As festas de Lagos, em 1783, foram brilhantíssimas e ficaram memoráveis. Na parte religiosa, houve Missa solene, sermões pelos mais afamados oradores sagrados da Província, e procissões em que tomaram parte 40 sacerdotes de todo o Algarve, e a que se associaram muito povo e todas as autoridades, das mais elevadas às mais modestas, realizando-se as principais cerimónias na Igreja da Misericórdia, que servia de Matriz da paróquia de Santa Maria desde que o terramoto de 1775 destruíra a respectiva igreja paroquial; na parte popular, houve ornamentações e iluminações em todas as ruas da cidade, tendo ficado memoráveis os cinco grandes arcos alegóricos erguidos às entradas da Praça dos Touros, concertos pelas bandas de música de Faro, Tavira e Lagos, danças, combates de turcos e russos na baía, com lindos fogos de artifício, e até um outeiro, este sob as janelas do Conde de Resende, Governador do Reino do Algarve, em que os poetas lacobrigenses recitaram, à compita, entre aplausos entusiásticos da multidão, «odes, vênias e poesias diversas». E houve também uma lusida parada das tropas da guarnição e salvas de artilharia, tendo D. Maria I perdoado as penas de todos os miliares condenados a trabalhos forçados em Lagos; o perdão régio foi

Continua



Permanente a Frio

JUSTINA

CABELEIREIRA DE SENHORAS

Apresenta as últimas novidades a preços módicos.

R. Dr. Miguel Bombarda, 31-TAVIRA

Ano Novo... Vida Nova... E NOVOS PREÇOS

Como estamos no tempo do BARATO o proprietário da «COMPETIDORA» resolveu perder dinheiro. Vamos a isto. Liquidação na existência total da casa para fazer balanço e trespasse

EM ESPECIAL NAS CASIMIRAS

Fatos de 750\$00 agora a 600\$00 e 550\$00

» » 500\$00 » » 350\$00

» » 350\$00 » » 250\$00

» » 200\$00 » » 150\$00

» » 120\$00 » » 80\$00

» » 80\$00 » » 65\$00

e tudo assim sucessivamente. Aproveitar agora a ocasião. Só agora: PEXINCHAS não duram sempre.

SALDO DE RETALHOS dia 20 do corrente e dias seguintes.

Panos Brancos e Crus, Riscados, Fantasias, Flanelas, Opalinas, etc., etc., tudo a Preços BARATOS só na

COMPETIDORA de José Augusto Neves

Praça da República, 16 — TAVIRA



Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense 7 — Beja 2

Goleada esmagadora dos algarvios

Só uma surpresa poderia alterar o resultado que se previa para este derby entre algarvios e alentejanos, no qual o triunfo dos locais nunca esteve em dúvida, nem mesmo quando os bejenses conseguiram o seu primeiro tento, estabelecendo a igualdade a 1 bola.

A primeira parte, jogada com pouco sentido técnico e tático, agravada ainda pelo cair de uma chuva miudinha que prejudicava a movimentação da bola e dos jogadores, apenas mostrou duas equipas, uma a defender-se e outra a atacar. Até ao intervalo os locais viram-se e desejaram-se para conseguir perfurar o «ferro-lho» dos seus adversários, talvez porque os seus extremos — espe-

cialmente Gralho habituado a manobrar no centro do terreno — se internavam, afunilando o jogo para aquele sector, cujas jogadas acabavam por finalizar aos pés dos defesas contrários.

Após o reatamento e agora com Parra à esquerda, a equipa cubista abriu o seu jogo, obrigando os adversários a um maior esforço cujo resultado não se fez esperar.

O assédio do Olhanense foi notório e fazendo alarde de melhor técnica, a goleada apareceu.

A arbitragem do sr. Maximiano Viriato pode classificar-se de regular, ainda que a sua maior preocupação tenha sido a de manter a disciplina entre os dois grupos.

Coruchense 0 — Farense 3

Vitória fácil e despreocupada

Rapidez de reflexos, descontração e poder de antecipação foram os principais trunfos que os algarvios apresentaram contra a turma de Coruche que, correspondendo de uma maneira monótona, própria de uma equipa resignada, foi insuficiente para manter o ímpeto dos visitantes.

O jogo não chegou a animar, porquanto salvo um ou outro contra-ataque dos donos da casa, o domínio territorial dos leões de

Faro foi sempre acentuado, conseguindo o seu primeiro tento a poucos minutos do início.

Hoje, frente ao Oriental, o Farense comecará a transpor o período mais difícil do seu calendário, com a agravante de que um único ponto perdido lhe poderá ser fatal.

Ao mesmo tempo os seus adeptos espererão ansiosos, o resultado do Montijo, onde a vitória do Olhanense seria ouro sobre azul.

Portimonense 3 — Almada 0

Resultado certo com o desenrolar da partida

Custou a ser encontrado o vencedor, mas ao fim e ao cabo venceu a equipa que mais conta de si deu, num jogo que agradou.

Os almadenses não constituíram equipa que actuasse de um modo defensivo, pois a vitória seria o único resultado que lhes interessava. No entanto, houve períodos de jogo em que os visitantes tiveram que acautelar aquele sector, pois os barlaventinos preocupados em jogar a bola rasa, desenharam jogadas de muito perigo, que só dada a infelicidade dos remates não eram concretizados.

No segundo tempo a turma algarvia conseguiu 3 tentos, fazendo uma exibição de forma a merecer os melhores elogios, dando ainda a sensação de que se mantém firme para a disputa do 3.º lugar.

Arbitragem aceitável, não influenciando no resultado.

Jogos para hoje:

Farense — Oriental; Montijo — Olhanense; D. Beja — Portimonense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J	V	E	D	B	P
Atlético . . .	19	15	2	2	77-24	32
Olhanense . . .	19	12	3	4	51-23	27
Montijo . . .	19	11	2	6	39-31	24
Farense . . .	19	10	3	6	45-20	23
Portimonense . . .	19	9	4	6	27-34	22
Almada . . .	19	9	3	7	32-25	21
Estoril . . .	19	9	3	7	32-29	21
Oriental . . .	19	9	1	9	32-29	19
Juventude . . .	19	6	5	8	20-34	17
Arroios . . .	18	5	3	10	26-42	13
Serpa . . .	19	6	—	13	35-61	12
Sacavenense . . .	19	3	6	10	18-36	12
Desp. Beja . . .	18	4	3	11	23-56	11
Coruchense . . .	19	3	4	12	30-43	10

Ofir Chagas

Na Casa do Algarve

Brilhante sessão de homenagem ao escritor francês Charles Oulmont

A NOSSA Casa Regional em Lisboa vestiu galas, no passado dia 9, para prestar homenagem ao grande escritor francês Charles Oulmont, em colaboração com D. Mécia Mousinho de Albuquerque, ilustre senhora de ascendência algarvia e delegado literário em Portugal da «Société des Gens de Lettres de France».

Constituiu a referida homenagem de uma sessão solene, seguida de sessão de arte, tendo presidido à sessão, como representante de D. Mécia, que se encontrava doente, a sr.ª D. Teresa de Sousa Coutinho Saldanha (Rio Maior), ladeada pelo homenageado e pelos srs. Comandante João de Figueiredo, conselheiro Sousa Carvalho e Major Mateus Moreno, que representavam, respectivamente, a Sociedade de Geografia de Lisboa, e a Assembleia Geral e Direcção da Casa do Algarve.

A assistência, que por completo enchia o vasto salão de festas da colectividade, ocupavam lugares reservados, além da esposa do homenageado, o sr. Dr. Tavares de Almeida, representante do S.N.I., o escritor Joaquim Paço d'Arcos e esposa, o Maestro Ruy Coelho, Pedro Correia Marques, engenheiro D. Segismundo Saldanha da Gama, Dr. Maurício Monteiro e esposa, Dr.ª Maria João Lopes do Paço, etc..

A abrir a sessão, o sr. Major Mateus Moreno, leu o expediente no qual figuravam saudações da Embaixada de França e da Delegação da Suíça, um cartão do sr. general Carvalho Viegas, impossibilidade de assistir, e uma carta em que a sr.ª D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, principal organizadora da homenagem, comunicava não poder também estar presente devido ao estado de saúde de sua mãe, agradecendo à direcção da Casa do Algarve todas as facilidades e boa colaboração que lhe havia dispensado e indicado a distinta senhora que a devia representar.

O orador fez depois o elogio das actividades literárias de Oulmont e da ilustre promotora da homenagem, com vista ao desenvolvimento das relações culturais de Portugal com a França, anotando terem sido muitos os exemplos de tais ligações provindos da ascendência algarvia de D. Mécia, pois já seu bisavô, José Diogo de Mascarenhas Neto, um culto algarvio, fundara em 1820, em Paris, a revista «Les Annales des Sciences et de Lettres», que ficou sendo uma das mais antigas e curiosas publicações do género dadas à publicidade em naquela grande capital.

Brada aos Céus

o caso da Barra de Tavira!

Na sua secção «Imprensa Regional», o vespertino lisboeta «Diário Ilustrado», que à causa da Imprensa Regionalista e da Província tem mandado uma campanha que muito nos aprez registrar e que tem obtido muitos e benéficos resultados práticos, transcreveu o artigo «Brada aos Céus o «caso» da barra de Tavira», inserto na nossa Secção «Apelos, Sugestões e Alvitres», da autoria do nosso prezado colaborador e amigo sr. Liberto Conceição.

Sumamente agradecidos ao simpático diário da capital que classifica o apelo de «percuçante actualidade».

CHUVA

Chuva caída nos últimos 5 anos agrícolas, até ao dia 15 de Janeiro, de harmonia com os elementos registados pela Estação Meteorológica de Tavira, instalada no Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

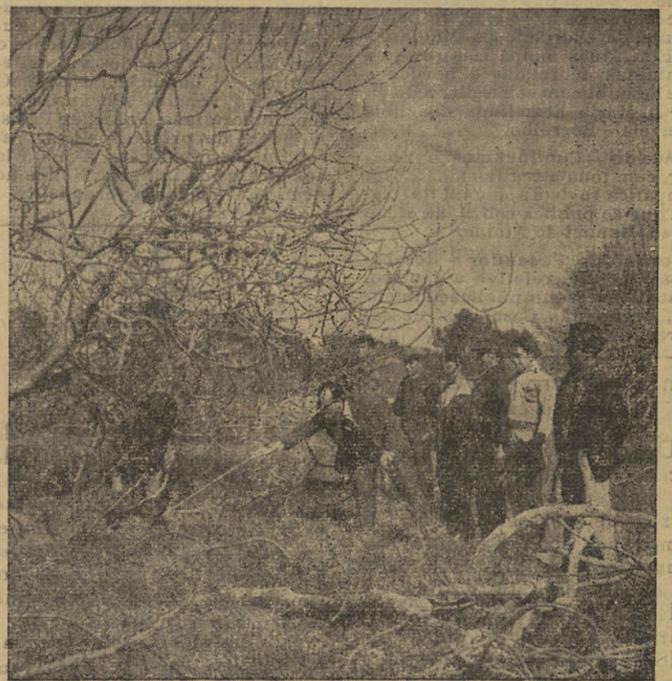
Meses	Anos Agrícolas				
	54/55	55/56	56/57	57/58	58/59
Setembro . . .	0,0	0,3	24,6	9,8	4,8
Outubro . . .	0,1	206,5	64,0	81,8	21,3
Novembro . . .	79,0	144,9	17,6	74,5	21,1
Dezembro . . .	37,1	77,2	42,3	49,4	332,5
Janeiro . . .	84,3	20,9	1,6	19,8	4,3
Soma . . .	200,5	449,8	150,1	235,3	364,0

Engenho de ferro

Com todos os pertences, vendido por 3.000\$00.

Tratar na Quinta da Fonte Santa — Luz de Tavira.

Poda de Figueiras



Fotografia da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas — Serviço de Informação Agrícola

Todos os pomares devem beneficiar de uma poda de formação e de frutificação, com vista a regular o porte, consoante as circunstâncias locais, e a colheita que interessa obter.

As figueiras não fazem excepção à regra. A fotografia que se reproduz mostra um técnico do Posto Agrário de Sotavento do Algarve (Tavira) orientando a poda de uma daquelas árvores, durante um curso de podadores de fruteiras na região de Loulé.

A semelhança deste curso, outros se têm efectuado por todo o País, através dos serviços especializados da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, com o desígnio de intensificar a preparação profissional, tanto dos proprietários como dos trabalhadores rurais. Actualmente contam-se já alguns milhares de podadores de oliveiras, de árvores de fruto e videiras, bem como de enxertadores, adagueiros, arroseiros, condutores mecânicos, capatazes fitossanitários, etc.. E os resultados obtidos são, de ano para ano, mais lisonjeiros.



Pela Cidade

O Carnaval no Ginásio — O Ginásio Clube de Tavira abriu a suas salas nos dias 31 de Janeiro, 5, 7, 8 e 10 de Fevereiro para a realização dos tradicionais bailes de Carnaval, os quais serão abrihantados pelo «Conjunto Pacheco».

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 17 anos, a primeira grande interpretação dramática de Sophia Loren, *A Rapariga do Rio Pó*, um arrojado filme neo-realista em technicolor.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, Henry Fonda e Susan Strasberg no filme em technicolor e superscope, *Lágrimas da Ribalta*, uma página ardente e palpitante que despertará as mais sentidas lágrimas.

Sábado, para maiores de 12 anos, em benefício do Hospital, um grandioso espectáculo musical, *A Voz da Saudade*, um filme alegre e sentimental com Christine Kaufmann.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



Pela Província

Conceição

Festa a S. Luís — Com a solenidade habitual realizou-se, no passado dia 6, «Dia de Reis», a tradicional festa em honra de S. Luís, protector dos animais. Ao meio dia houve missa cantada e sermão, e à tarde procissão, que percorreu o itinerário habitual acompanhada pela Banda de Tavira.

Ao recolher da procissão houve sermão. Foi orador o Rev. Padre Francisco da Costa Rita, vigário cooperador de Olhão.

Falecimento — No passado dia 12 faleceu na povoação de Cabanas, onde residia, a sr.ª D. Maria da Encarnação Oliveira, viúva, de 77 anos de idade.

A extinta era dotada de excelentes qualidades de carácter, gozando de gerais simpatias, por isso a sua morte foi bastante sentida e o seu funeral, realizado na tarde do dia seguinte, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

A falecida era mãe dos srs. António Maria Fernandes, presidente da Junta desta freguesia, Felício José Fernandes, comerciante, José Sebastião Fernandes, marítimo, e da sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes.

A família enlutada, e em especial ao sr. presidente da junta, enviamos os nossos sentidos pesames — C.

Santa Catarina

Falecimento — No dia 27 do passado mês de Dezembro, faleceu no hospital de Faro, confortada com os sacramentos da Igreja, a menina Maria Suzana Pires Vargues, filha do sr. José Virgílio Vargues e da sr.ª D. Maria Rosa Pires Vargues, residentes nesta freguesia.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, vindo num auto-fúnebre de Faro para esta localidade, foi um dos mais concorridos, incorporando se nele centenas de pessoas. A morte da desditosa menina, que contava 15 anos, foi muito sentida por todos, pois além de muito nova era muito estimada pelas suas qualidades.

A seus inconsoláveis pais apresentamos o nosso sentido pesar.—C.

Assinal o «Povo Algarvio»

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13